



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS
POLO CAJUEIRO

JEOVÂNIO DA SILVA

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CAJUEIRO - AL

2023

JEOVÂNIO DA SILVA

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Letras – Português da Universidade Aberta do Brasil (UaB / IFAL).

Orientadora: Profa. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro

CAJUEIRO – AL

2023

JEOVÂNIO DA SILVA

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Letras – Português da Universidade Aberta do Brasil (UaB / IFAL).

Aprovado em

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



REGINA MARIA DE OLIVEIRA BRASILEIRO

Data: 26/06/2025 21:29:47-0300

Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Profa. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro
Instituto Federal de Alagoas - Orientadora

Documento assinado digitalmente



CHRISTIANE BATINGA AGRA

Data: 27/06/2025 06:40:45-0300

Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Profa. Dra. Christiane Batinga Agra
Instituto Federal de Alagoas - Avaliadora

Documento assinado digitalmente



ALEXANDRE FLEMING VASQUES BASTOS

Data: 26/06/2025 21:41:31-0300

Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Prof. Me. Alexandre Fleming Vasques Bastos
Instituto Federal de Alagoas - Avaliador



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Viçosa

S5861

Jeovânio da Silva

Silva, Jeovânio da.

Leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos [recurso eletrônico] / Jeovânio da Silva. – Dados eletrônicos (1 pdf : 2051 KB). – 2023.

Trabalho com 31 f.

Orientação: Profa. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras/Português) – do Instituto Federal de Alagoas, Universidade Aberta do Brasil, Polo Cajueiro, Cajueiro, 2023.

1. Educação de jovens e adultos. 2. Alfabetização de adultos.
3. Direito à educação. I. Título.

CDD: 374

Maria Sueny Barbosa Soares
Bibliotecária – CRB-4/2368

RESUMO

A educação é um princípio básico e obrigatório, como prevê a Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Portanto, se faz necessário garantir uma educação de qualidade para todas as pessoas de modo que os alunos possam atingir seus objetivos profissionais, éticos e morais como cidadãos. A educação quebra barreiras e faz com que o conhecimento chegue aos mais diferentes lugares e atinja os mais variados perfis sociais, além disso, a educação é a única forma de combater a desigualdade. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil surgiu através do Decreto nº 6093 de 24 de abril de 2007, cujo objetivo era tornar a alfabetização algo universal para todos que não iniciaram o processo de alfabetização ou àqueles que não chegaram a concluir seus estudos em tempo hábil e idade adequada. Falta de perspectiva na vida profissional e a necessidade de trabalhar são apenas algumas das dificuldades encontradas pelos estudantes que chegam ou que não conseguiram chegar a conclusão dos seus estudos, somando ainda, que essas perspectivas e necessidades levam a evasão escolar e a volta ao processo de alfabetização acarreta em várias consequências psicológicas, principalmente para aqueles que estão já em idade avançada tendo que recomeçar as práticas do letramento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização; Leitura e Escrita.

ABSTRACT

The education is a basic and mandatory principle, as foreseen in the Federal Constitution of 1988, in the Law of Directives and Bases of National Education nº 9.394/96. Therefore, it is necessary to guarantee a quality education for all people so that students can achieve their professional, ethical and moral goals as citizens. Education breaks barriers and makes knowledge reach the most different places and reach the most varied social profiles, in addition, education is the only way to combat inequality. The Education of Youth and Adults (EJA) in Brazil emerged through Decree nº 6093 of April 24, 2007, whose objective was to make literacy something universal for everyone who did not start the literacy process or to those who did not complete their studies in a timely manner. And appropriate age. Lack of perspective in professional life and the need to work are just some of the difficulties encountered by students who arrive or who have not managed to reach the conclusion of their studies, adding that these perspectives and needs lead to school dropout and return to the process of Literacy has several psychological consequences, especially for those who are already at an advanced age, having to restart literacy practices.

KEY-WORDS: Education; EJA; Literacy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 PROBLEMA DA PESQUISA	7
2.1 OBJETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA.....	7
3 CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR PARA AS APRENDIZAGENS DA LEITURA E DA ESCRITA.....	8
3.1 CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO.....	8
3.2 LETRAMENTOS NA EJA.....	10
3.3. AS APRENDIZAGENS DE LEITURA E ESCRITA E A PRÁTICA DOCENTE NA EJA.....	11
4.AS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EJA.....	12
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
6 REFERÊNCIAS	14
7 APÊNDICES.....	15.

1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem da leitura e da escrita na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma problemática que vem sendo debatida e questionada por muitos estudiosos. Dessa forma, vivemos o desafio de erradicar o analfabetismo, acabar com a produção de analfabetos funcionais, a evasão escolar de alunos e também com o índice de repetência nas escolas no nosso país.

A EJA é uma modalidade específica da educação básica, ou seja, ela é destinada a um público que por alguma razão foi privado/excluído do processo de escolarização durante a sua infância ou adolescência, dessa maneira, ela pode ser considerada um campo complexo, porque não envolve apenas o processo pedagógico, mas também fatores que vão além dos aspectos educacionais.

A proposta pedagógica nesse trabalho propõe uma ação integradora do aluno com a sociedade através da leitura e escrita. De forma que estes não vejam as mesmas apenas como códigos decodificados, e assim, buscando alternativas que possam contribuir com sua aprendizagem, e por meio dela construir uma imagem positiva de si mesmo.

Compreendemos que é através da leitura e da escrita que o indivíduo participa da sociedade, desenvolve o raciocínio, adquire novos conhecimentos e valoriza os relacionamentos em vista de um compromisso com o outro e consigo mesmo.

Nesta perspectiva, a escolha do tema parte das observações vivenciadas durante o período de estágio, em que foi perceptível a dificuldade que os educandos tinham em ler e escrever. Nesse curso deparamo-nos com jovens e adultos que se encontram fora da sala de aula há vários anos e sentem as dificuldades impostas pela sociedade cada vez mais exigente. Portanto compreender as estratégias de ensino utilizadas pelos professores é de fundamental importância, bem como a eficácia neste seguimento de ensino aprendizagem.

Teve a oportunidade de estagiar em uma escola que propiciava um ambiente de cordialidade entre os envolvidos no processo de ensino. Na turma em que cumpri parte do meu processo de formação, deparei-me com alunos de diversas

personalidades, idades variadas, e situações econômicas distintas. Mas nada que o pudessem fazer desistir. Deparei-me ainda com professores engajados em tornar o processo de ensino cada vez melhor, incentivando o aluno a buscar o conhecimento que necessita.

Com o intuito de encontrar uma forma de poder ajudar as pessoas que tiveram negado o seu direito de estudar na idade regular, essa pesquisa parte do seguinte problema: como as práticas dos professores contribuem para a aprendizagem da leitura e da escrita dos estudantes da segunda fase da Educação de Jovens e Adultos? O problema de pesquisa nos remete a outras questões problematizadoras: 1. Quais são as estratégias de ensino utilizadas na EJA? 2. Que dificuldades são enfrentadas pelos professores para atuarem nesta modalidade de ensino?

A partir dessa problemática, essa pesquisa tem como objetivo compreender como a prática da leitura e da escrita pode transformar o meio social, econômico, intelectual e familiar dos estudantes que compõe a segunda fase da Educação de Jovens e Adultos, valorizando e incentivando a participação de todos no desenvolvimento das atividades em busca de soluções para superar as dificuldades de aprendizagem.

Essa pesquisa abrange o campo qualitativo seguindo uma abordagem metodológica de estudo de caso, por meio de um questionário, que será realizado com três professoras do município de Viçosa, interior de Alagoas. Dessa forma, “O papel do pesquisador é justamente o de servir como um veículo de inteligente e ativo entre esse conhecimento acumulado na área e as novas evidências que serão estabelecidas a partir da pesquisa” (LUDKE e ANDRÉ, 1968, p. 5).

Visando atingir os objetivos é de suma importância abordar as concepções de letramento e alfabetização na educação de jovens e adultos, tendo um olhar para as aprendizagens da leitura e da escrita. Assim como as práticas dos professores da EJA. Ressaltando a contribuição da temática para um ensino de qualidade, já que a inclusão da leitura e da escrita na formação dos alunos dessa modalidade de ensino é fundamental para a integração dos mesmos em meio à sociedade e na formação como cidadão.

2 CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR PARA AS APRENDIZAGENS DA LEITURA E DA ESCRITA

2.1. Concepções de Letramento e Alfabetização

A Educação tem sentido por que o mundo não é necessariamente isto ou aquilo, por que os seres humanos são tão projetos quanto podem ter projetos para o mundo. A Educação tem sentido porque mulheres e homens aprenderam que é aprendendo que se fazem e se refazem, por que mulheres e homens se puderam assumir como seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem. A educação tem sentido porque, para serem mulheres e homens, precisam estar sendo. Se mulheres e homens simplesmente fossem não haveria por que falar em educação (FREIRE, 2000, p. 20)

Vivemos em um país miscigenado, várias etnias, várias culturas, portanto, varias maneiras de comunicação com as pessoas que nos rodeiam.

Enquanto o processo de alfabetização consiste em aprender a ler e escrever, o letramento abrange algo muito mais amplo, consiste em fazer inferências, interpretar, compreender e opinar sobre o que está sendo aprendido.

A alfabetização e o letramento são termos que devem ser empregados em sala de aula abordando a diversidade cultural de cada aluno, respeitando suas raízes. Pois na maioria das vezes é com grande sacrifício que os pais, mesmo sem nenhuma instrução educacional, colocam os filhos na escola em busca de um futuro melhor para eles.

O processo de comunicação do ser surge durante sua existência, e comunicar-se é se fazer entender. Portanto, embora os gramáticos normativos considerem errado tudo o que não siga as regras da chamada língua padrão a linguagem é ampla e seu uso seja no polo rural ou no polo urbano é diferente e temos que aceitar esta diferença.

A fala de Chico Bento é tão bem formada quanto um texto de Machado de Assis, considerando-se que ambos os falantes possui suas próprias regras na maneira de falar e ambos têm o português como língua materna. Desta forma, o letramento vai além de saber ler e escrever. Daí a importância de formar pessoas letradas, mas com a consciência de não ingressarem em preconceitos linguísticos. A gramática é algo particular e restrita, enquanto a fala está em constante mudança.

O professor não deve usar seu conhecimento de gramática (estabelece padrões de escrita e fala) como único fundamento de sua prática pedagógica, uma vez que a língua ultrapassa os limites da gramática, que sozinha não preenche as necessidades reais de interação dos usuários que falam, escutam, leem e escrevem textos.

Num processo de interação verbal, a gramática é insuficiente. Esse processo exige dos usuários de uma língua outros tipos de conhecimento, exemplificados pelo conhecimento do real ou do mundo; o conhecimento das normas de textualização; o conhecimento das normas sociais de uso da língua. Dessa forma, podemos perceber que há outros recursos além dos gramaticais que entram em jogo quando usamos nossa língua.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), devemos dar prioridade ao letramento a fim de possibilitar ao aluno ingressar e ser capaz de ler e escrever os mais variados textos que circulam na sociedade. E também fazer com que o aluno entenda que a língua sofre variações assim como a própria sociedade varia, existindo inúmeras formas para dizer a mesma coisa e que todas são válidas, correspondendo a usos diferenciados e eficazes dos recursos que a língua disponibiliza aos seus usuários, é importante salientar que a língua é instrumento de comunicação entre os falantes, e se expressar de maneira diferente é compreensível, pois se fazer entender é o objetivo a ser almejado.

2.2. Letramento na EJA

Paulo Freire, patrono da educação no Brasil, nos traz a seguinte reflexão sobre o ensino, “Para que aprender o que está sendo aprendido?” Ainda na barriga,

o futuro bebê já possui contato com a língua materna e para se viver em sociedade ela é de extrema importância, pois é o nosso primeiro contato com o mundo.

Na escola, com o passar dos anos, a língua é o nosso modo de interagir com as mais diferentes etnias e através de textos, sejam eles orais ou escritos, poderemos construir um elo sociocomunicativo com diversas culturas.

É por meio da alfabetização que aprendemos a ler, escrever, ter um pensamento crítico sobre os assuntos cotidianos e nos posicionarmos sobre eles. A leitura e a escrita são dois essenciais canais de comunicação para preservarmos nossa tradição cultural e passarmos para as futuras gerações.

É função da escola formar alunos e prepará-los para que sejam capazes de codificar e decodificar textos, fazer interpretações, inferências, tudo aquilo que possa fazer do aluno um ser crítico e com competências e habilidades diversas, respeitando, claro, o modo de ensino e o tempo de aprendizagem de cada um.

Nossa sociedade está cada vez mais exigente e não basta saber ler e escrever para nos adequarmos as mudanças trazidas no cenário educacional, mas também é preciso saber como praticar o letramento, um termo antigo, porém que está ganhando cada vez mais força nos dias atuais.

Uma pessoa alfabetizada pode ser considerada uma pessoa não letrada, pois o letramento vai além de saber ler e escrever. O letramento consiste em uma nova visão que se abre para o pleno exercício da cidadania e inclusão social.

A língua materna faz parte da vida dos falantes assim como o letramento faz parte do desenvolvimento da aquisição da leitura e escrita no âmbito educacional, dessa forma é importante instigar o gosto pela leitura através de clássicos regionais, que agucem a curiosidade e semelhança na história de vida. O hábito de ler e escrever torna os alunos em leitores críticos e abertos a debates com opiniões diversas.

No livro “Letramento Literário: teoria e prática” de Rildo Cosson (2009, p.45) há uma parte onde aborda as “Estratégias para o ensino da literatura: a sistematização necessária” nela são exemplificadas várias experiências de professores que conseguiram despertar nos alunos, através do letramento literário, o interesse e o prazer pela leitura.

A literatura é uma linguagem que consiste em três níveis de aprendizagens: a primeira delas é a experiência de mundo que faz o aluno analisar qual o conhecimento que ele já possui por determinada obra ou tema antes mesmo de conhecê-la de modo mais profundo. A segunda são os acontecimentos, a história, qual a crítica por trás da obra e de que maneira ela reflete ou refletiu na sociedade. E a terceira é a aprendizagem por meio da literatura que é aquela aprendizagem mais prática, incentivando o aluno ao hábito da leitura.

É preciso que os alunos não apenas façam a leitura de obras literárias, mas se aprofundem em conhecer os autores, estilos de cada um e o porquê da temática utilizada. O Letramento literário nas escolas segue uma sequência básica composta por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação.

A motivação trata-se de promover meios atrativos para que o aluno desperte prazer pelos livros, se interesse em debater, buscar outras opiniões, etc.

A introdução que propõe aos professores apresentar não somente livros aos alunos, mas fazer com tenham um conhecimento sobre a biografia dos autores, prefácio sobre a obra que será trabalhada, a fim de fazer com que o aluno já inicie a leitura com um conhecimento prévio.

A leitura consiste no acompanhamento do aluno. O professor possui extrema importância neste passo, pois é onde ele irá perceber possíveis dificuldades do aluno com a leitura, temática entre outras questões que possam causar o desinteresse pela leitura.

E a interpretação que é decifrar o texto, entender o ponto de vista do autor, a relevância do tema para a sociedade.

2.3. As aprendizagens de leitura e escrita e a prática docente na EJA

A educação é a base para mudar a sociedade e compreender bem o ato de ler e escrever são tarefas fundamentais ensinadas desde a infância. Porém no ensino de Jovens e Adultos esta tarefa passa a ser mais complicada, pois se trata de um público diferenciado e, portanto a metodologia de ensino, os materiais a serem utilizados devem propiciar maior facilidade de aprendizagem.

São muitos os desafios para dar continuidade ao ensino, ocasionando um retrocesso na vida daqueles que por algum motivo tiveram que abandonar a escola ou sequer nem chegou a frequentá-la. É comum fazer associações no conteúdo pedagógico das crianças com os dos estudantes do EJA, visto que estão em fase de início de aprendizagem. O que não se sabe é que atribuir o mesmo material pedagógico para ambos acaba desestimulando os jovens e adultos a desistirem da aprendizagem por se sentirem inferiores.

É preciso reinventar o modo de ensinar, bem como aceitar as diferenças de cada um. Os professores tem que estarem aptos a conviver com essa diversidade cultural, valorizando e criando mecanismos de ensino que seja vantajoso para todos, identificando a diversidade dentro das escolas tornando-a um ambiente multicultural.

Portanto, se faz necessário oferecer formas de contribuir para amenizar essas diferenças com métodos e técnicas de ensino que se apliquem a todos. Entre os métodos oferecidos podemos citar: O uso da psicologia para ajudar e fortalecer a formação dos educadores. O movimento da escola nova que investe em atividades de individualização e flexibilização. E o ensino programado, que tem a psicologia behaviorista como base e consiste em criar atividades fazendo e respeitando o acompanhamento do ritmo escolar de cada aluno.

Paulo Freire, patrono da educação no Brasil, destaca as dimensões da cultura com argumentos para termos uma educação livre e respeitosa perante a cultura do outro, mas sem esquecer as experiências anteriores dos educandos. Enaltecer também o uso da mídia em favor da educação como uma forma de trabalhar e explorar a sensibilidade das pessoas. Além de aceitar as diferenças, os educadores têm que

valorizá-las e trabalhar sempre para potencializar os níveis de aprendizagens de cada aluno, de modo a favorecê-los.

Devem-se abordar questões referentes à diversidade cultural no âmbito escolar, enfatizando sobre as possibilidades de como identificar essas diferenças e como lidar com as dimensões culturais presentes nas práticas pedagógicas. Por ser um público diferente do ensino tradicional, é preciso lidar com as dimensões, de faixa etária, e dimensões de níveis de conhecimentos.

3. AS PRÁTICAS DAS PROFESSORAS DA EJA

O ambiente educacional é um lugar em que traz a reflexão de que a escola é uma troca de conhecimentos entre alunos e professor. Mesmo o professor sendo uma figura central para a transmissão de conhecimentos, para a prática docente dar certo tem que haver sempre espaço para o diálogo, uma vez que a educação estará em constante mudança.

Embora o ensino seja essencial para trilhar os rumos de um futuro melhor, as práticas adotadas para o ensino da EJA não são muito eficazes, visto que o público ao qual atente a maioria acima dos 40 anos, já traz a exaustão do dia a dia e ao chegar se deparam com um quadro negro e aulas expositivas.

A EJA é uma modalidade diferente de ensino e a escola como um ambiente multicultural que é deveria promover práticas pedagógicas mais eficazes de modo a beneficiar a todos, analisando o ritmo de cada um, implementando aulas mais dinâmicas e voltadas para o aluno como o centro principal da aprendizagem.

As práticas de leitura e escrita são os pilares da educação e portanto são essenciais no processo de formação discente, uma vez que são através delas que o aluno consegue discernir conhecimentos sobre os mais diversos assuntos e opinar sobre eles, fazendo indagações críticas e construtivas sobre os problemas que nos cercam no dia a dia. Foram analisadas três professoras do município de Viçosa, todas com graduação, duas em Pedagogia e uma em História, sobre a forma como lidam com os alunos da EJA, assim como as práticas pedagógicas adotadas durante suas aulas.

O modo de ensino apresentado por cada professora seguiu algumas semelhanças entre elas o uso de materiais didáticos que estimulasse a compreensão e absorção do assunto ali apresentado. Quadro-negro, livros didáticos, jogos, Datashow, TV, foram algumas das opções disponíveis para promover interações durante a aula. O uso da internet e de computadores poderiam contribuir para melhor absorção do conhecimento.

Contudo, vale ressaltar que os métodos apresentados tiveram resultados significativos no ensino – aprendizagem dos alunos que buscam na educação uma forma de melhorarem e transformarem suas realidades e mudanças nas perspectivas de vida.

A partir desse momento iremos apresentar as repostas ao questionário aplicado as professoras sobre suas práticas em sala de aula para o trabalho com a leitura e a pesquisa.

A professora 1 (P1) tem formação em Pedagogia para Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e especialização em Processos de Ensino e Aprendizagem pelo Centro de Educação/Estudos Superiores de Maceió, Alagoas (CESMAC). A professora 2 (P2) possui o magistério, fez Pedagogia na UFAL e especialização em Psicopedagogia. A professora 3 (P3) possui formação no magistério, licenciatura em História e Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

A primeira pergunta realizada foi sobre as estratégias de ensino utilizadas na EJA pelas professoras. Obtivemos as seguintes respostas:

Levantamento de conhecimentos prévios relacionado ao conteúdo a ser exposto; Registro dos conhecimentos prévios onde o professor faz uma pergunta para estimular o pensamento e a memória dos educandos durante um pequeno intervalo de tempo e depois discutir entre os colegas; Registrar de que forma entendeu no caderno (P1).

As estratégias utilizadas são aulas práticas e expositivas, com a finalidade de buscar a participação ativa dos estudantes (P2).

Momentos diferentes com jogos; Aulas dinâmicas; Apresentações coletivas; Socializações de assuntos em sala (P3).

Nas respostas das professoras percebemos que elas utilizam estratégias diferentes para ensinar nas turmas de EJA, que vão desde o diagnóstico inicial, passando por aulas expositivas de características mais tradicional até aulas mais dinâmicas e com jogos.

A segunda pergunta foi sobre as dificuldades enfrentadas pelas professoras para atuarem na modalidade de ensino da EJA.

Falta de estrutura e conhecimento para incorporar as diversas inovações decorrentes da crescente presença da tecnologia no espaço escolar; Falta de investimentos nesta modalidade; Desinteresse na parte dos alunos; Necessidade de propor atividades diversificadas (P1).

A principal dificuldade é manter a frequência dos alunos ao longo do ano letivo (P2).

A busca pelos alunos frequentemente; A desistência dos alunos; As faltas dos alunos devido o cansaço do trabalho (P3).

Percebemos que muitas são as dificuldades das professoras para atuarem na modalidade da EJA. Essas dificuldades afetam diretamente os processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos. Muitos desistem por não ter investimento ou não terem interesse nas aulas.

A terceira pergunta foi sobre quais recursos utilizados que contribuem para a aprendizagem dos alunos.

Os recursos didáticos são utilizados para dinamizar as aulas e servem de suporte para a realização de atividades propostas. São ferramentas facilitadoras do conhecimento os cadernos de atividades, os jogos educativos, materiais de áudio e vídeo, cartazes e livros de leitura, jornais, revistas, filmes, retroprojctor, slides, quadro, mural (P1).

A busca pelos alunos frequentemente; A desistência dos alunos; As faltas dos alunos devido o cansaço do trabalho (P2).

Sim, são atividades diferenciadas que conduzem com a realidade e dificuldade de cada aluno (P3).

Assim como vimos nas estratégias as professoras utilizam recursos diversificados para contribuir com as aprendizagens dos alunos da EJA.

A próxima questão pergunta sobre os estímulos provocados pelas atividades desenvolvidas em sala de aula permitem os alunos a aprenderem a ler e escrever. Para P1 *“Sim. Os estímulos são essenciais, pois eles ajudam a oferecer uma boa experiência e tornar os conteúdos mais interessantes e envolventes proporcionado a aquisição da leitura e da escrita”*. P2 afirma que *“A dinâmica das aulas são planejadas com o objetivo de contribuir com o processo de aquisição e compreensão do sistema de leitura e escrita, porém, esse processo é lento”*. A P3 diz que *“Sim, são atividades diferenciadas que conduzem com a realidade e dificuldade de cada aluno”*.

As repostas das professoras dizem que elas realizam atividades que provocam estímulos para que os alunos da EJA possam aprender a ler e escrever. Isso ocorre devido a diversidade de atividades e o planejamento, mesmo que o processo tenha dificuldades.

A próxima pergunta trata da importância da leitura na vida social dos alunos desse segmento de ensino.

É a realização plena e conquista de dignidade e independência para o segmento, pois através da leitura e da escrita o educando desenvolve outras habilidades e competências (P1).

É de suma importância que eles aprendam a ler e escrever porque contribuirá de maneira significativa na sua vida pessoal, social e política (P2).

É de fundamental importância para incentivar os mesmo e demonstra que nunca é tarde para aprender a ler e escrever (P3).

Todas as professoras concordam em suas repostas que a leitura é muito importante na vida social dos alunos da EJA. É a partir da aquisição da leitura, e conseqüentemente da escrita, que os alunos conseguem transformas suas realidades pessoal e profissional, desenvolvem competências e habilidades que são favorecidas com a leitura e a escrita.

Por fim, finalizamos a aplicação do questionário com as professoras perguntando sobre a importância da formação continuada para melhoria do ensino da EJA.

A formação continuada é um processo que visa a melhoria do conhecimento do professor. Quanto mais sabe melhorar transmite (P1).

A formação continuada é muito importante porque oportuniza aos docentes uma reflexão da sua prática, ao mesmo tempo, traz novas estratégias de ensino (P2).

É de grande importância, pois assim estaremos sempre renovando as práticas de aprendizagem e melhorando cada vez mais as aulas (P3).

As professoras sabem que a formação continuada é essencial para as práticas que elas utilizam na sala de aula, que possam contribuir para a leitura e escrita dos alunos da EJA.

A busca por novas fontes de conhecimento, de novas metodologias de ensino, de novos conceitos, possibilita ao professor e ao aluno um melhor desenvolvimento, pois é ensinando que também se aprende.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dúvida entre seguir com os estudos e ter que trabalhar é sem dúvida o principal motivo que leva a educação tardia de jovens e adultos, porém devido a tudo o que foi exposto e pela garantia da Constituição Federal que faz com que todos tenham acesso a educação, não fica difícil enxergar um futuro digno e de qualidade.

O ensino estará sempre em processo de aperfeiçoamento e as técnicas profissionais para com o ensino da EJA requerem atenção e um olhar mais dinâmico a questão educacional que realmente agreguem a vida dos estudantes, a fim de evitar a evasão escolar.

No entanto, concluo minhas observações afirmando que mesmo que os alunos cheguem em sala de aula cansados da rotina diária, trabalho, filhos, obrigações domésticas, dificultando a concentração em sala de aula, mesmo assim não há outra forma de alcançarmos um futuro melhor se não através da educação.

5. REFERÊNCIAS:

ARRUDA, Maria Rita Barros. **Alfabetização e letramento na EJA: para além dos muros da escola**. 2009. Disponível em: <http://www.infoeducativa.com.br/imprimir.asp?id=121>. Acesso em 25 de Jul de 2021.

Ludke, Menga; André, Marli e. d. a. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: ePU, 1986).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

7. APÊNDICES

QUESTIONÁRIO:

1. Identificação do professor (Breve biografia acadêmica)
2. Quais são as estratégias de ensino utilizadas na EJA?
3. Que dificuldades são enfrentadas pelos professores para atuarem nesta modalidade de ensino?
4. Quais os recursos utilizados e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos?
5. Os estímulos provocados pelas atividades desenvolvidas em sala de aula permitem os alunos aprenderem a ler e escrever?
6. Qual a importância da leitura e da escrita na vida social dos alunos desse segmento de ensino?
7. Qual importância das formações continuadas para a melhoria do ensino da EJA?

QUESTIONÁRIO:

1. Identificação do professor (Breve biografia acadêmica)

MARIA GARDIND MARTINS

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL).

ESPECIALISTA EM PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (PEA) PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO/ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIO-ALAGOAS (CESMAC).

2. Quais são as estratégias de ensino utilizadas na EJA?

Levantamento de conhecimentos prévios relacionados ao conteúdo a ser exposto;
Registro dos conhecimentos prévios onde o professor faz uma pergunta, para estimular ~~para~~ pensamento e a memória dos educandos durante um pequeno intervalo de tempo e depois discutem entre os colegas; Registrar de forma como entendeu no caderno.

3. Que dificuldades são enfrentadas pelos professores para atuarem nesta modalidade de ensino?

Falta de estrutura e conhecimentos para incorporar as diversas inovações decorrentes da crescente presença da tecnologia no espaço escolar.

Falta de investimentos nesta modalidade.

Desinteresse por parte dos alunos.

Necessidade de propor atividades diversificadas.

4. Quais os recursos utilizados e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos?

Os recursos didáticos são utilizados para dinamizar as aulas e serem de suporte para a realização de atividades propostas. São ferramentas facilitadoras do conhecimento os cadernos de atividades, os jogos educativos, materiais de áudio e vídeo, cartazes e livros de leitura, jornais, revistas, filmes, retroprojetor, slides, quadros, mural, quadro e

5. Os estímulos provocados pelas atividades desenvolvidas em sala de aula permitem os alunos aprenderem a ler e escrever?

Sim, os estímulos são essenciais, pois eles ajudam a oferecer uma boa experiência e tornam os conteúdos mais interessantes e envolventes proporcionando a aquisição da leitura e da escrita.

6. Qual a importância da leitura e da escrita na vida social dos alunos desse segmento de ensino?

É a realização plena e conquista de sua dignidade e independência para o segmento pois através da leitura e da escrita o educando desenvolve outras habilidades e competências.

7. Qual importância das formações continuadas para a melhoria do ensino da EJA?

A formação continuada é um processo que visa a melhoria do conhecimento do professor. Quanto mais sabe melhor transmite.

QUESTIONÁRIO:

1. Identificação do professor (Breve biografia acadêmica)

Meu nome é Rogério Cavalcante, estudei na Escola Estadual Monteiro Machado, fiz o antigo mestrado. De pós cursei pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas. E também fiz o curso de especialização em psico pedagogia.

2. Quais são as estratégias de ensino utilizadas na EJA?

As estratégias utilizadas são aulas práticas e expositivas, com a finalidade de buscar a participação ativa dos estudantes.

3. Que dificuldades são enfrentadas pelos professores para atuarem nesta modalidade de ensino?

A principal dificuldade é manter a frequência dos alunos ao longo do ano letivo.

4. Quais os recursos utilizados e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos?

Os principais recursos são vídeos, jogos educativos (bingos por exemplo), músicas, cartazes e livros de leitura. Sempre busco materiais que acrescentem na aprendizagem dos ~~os~~ estudantes.

5. Os estímulos provocados pelas atividades desenvolvidas em sala de aula permitem os alunos aprenderem a ler e escrever?

A dinâmica das aulas são planejadas com o objetivo de contribuir com o processo de aquisição e compreensão do sistema de leitura e escrita, porém, esse processo é lento.

6. Qual a importância da leitura e da escrita na vida social dos alunos desse segmento de ensino?

É de suma importância que eles aprendam a ler e escrever porque contribuirá de maneira significativa na sua vida pessoal, social e política.

7. Qual importância das formações continuadas para a melhoria do ensino da EJA?

A formação continuada é muito importante porque oportuniza aos docentes uma reflexão da sua prática, ao mesmo tempo, traz novas estratégias de ensino.

QUESTIONÁRIO:

1. Identificação do professor (Breve biografia acadêmica)

- Wagner Alves dos Santos Pereira
- Formação Magistério
- Licenciatura em História
- Pós-graduação em Psicopedagogia clínica e Institucional

2. Quais são as estratégias de ensino utilizadas na EJA?

- momentos diferentes com jogos.
- Aulas dinâmicas
- Apresentações coletivas
- Socializações de assuntos em sala.

3. Que dificuldades são enfrentadas pelos professores para atuarem nesta modalidade de ensino?

- A busca pelos alunos frequentemente.
- A desistência dos alunos
- As faltas dos alunos devido
- cansaço do trabalho.

4. Quais os recursos utilizados e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos?

• Os recursos são cartazes, livros, atividades xerocadas, TV

A contribuição para a aprendizagem é fazer aulas dinâmicas, tratando dos assuntos de forma diferenciada para não se tornar chato e cansativo e que as aulas não seja uma rotina.

5. Os estímulos provocados pelas atividades desenvolvidas em sala de aula permitem os alunos aprenderem a ler e escrever?

Sim, são atividades diferenciadas que conduzem com a realidade e dificuldade de cada aluno.

6. Qual a importância da leitura e da escrita na vida social dos alunos desse segmento de ensino?

É de fundamental importância para ensinar os mesmos ~~para~~ e demonstrar que nunca é tarde para aprender a ler e escrever.

7. Qual importância das formações continuadas para a melhoria do ensino da EJA?

É de grande importância pois
assim estaremos sempre renovando
as práticas de aprendizagem e
melhorando cada vez mais as
aulas.